

GESTÃO PARTICIPATIVA NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL: CONSELHO CONSULTIVO NO PARQUE ESTADUAL DO JARAGUÁ, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO (SP)

Carolina Stefani Baldo Kerhart¹
carol_baldo@yahoo.com.br

O Sistema Nacional de Unidade de Conservação (SNUC) entrou em vigor no ano de 2000 e dividiu as unidades de conservação em dois grupos distintos: de Proteção Integral e de Uso Sustentável. Os Parques Nacionais caracterizam-se como Unidade de Conservação de Proteção Integral, e são aqueles que garantem a preservação de ecossistemas naturais a fim de realizar pesquisas científicas, atividades de educação ambiental, recreação da população, além do turismo ecológico. Para auxiliar na administração destes parques, o SNUC ainda prevê a criação de um conselho consultivo, onde a comunidade deve participar da gestão da unidade junto à administração, partilhando opiniões e construindo um maior envolvimento da população com a natureza.

O Parque Estadual do Jaraguá localiza-se na Zona Noroeste do município de São Paulo, Estado de São Paulo e se destaca pelo expressivo remanescente florestal insulado em área urbana. A Unidade abriga o ponto mais alto da cidade de São Paulo, o Pico do Jaraguá, e possui o diferencial de abrigar em seu entorno uma aldeia indígena Guarani M'bya. Devido à carência de parques urbanos na região as visitas ao Parque aos finais de semana são intensas, muitas vezes ultrapassam a marca de 10 mil visitantes por fim de semana.

No contexto ao qual está inserido, tornam-se necessárias medidas administrativas eficazes para a conservação de seu ecossistema já muito degradado.

Este trabalho apresenta os resultados obtidos durante o desenvolvimento da monografia para a conclusão do curso de geografia e tem como objetivo apresentar o processo inicial da implantação do conselho consultivo na unidade de conservação em questão, apresentando as principais dificuldades encontradas pelo setor administrativo, além de demonstrar a importância da gestão participativa no gerenciamento e sobrevivência de uma unidade de conservação no contexto em que se apresenta.

Para a realização deste trabalho analisamos a formação das unidades de conservação no Brasil e no mundo e o processo histórico e administrativo do parque e seu entorno, através de levantamentos bibliográficos; entrevistas livres e aleatórias e participações das reuniões do conselho consultivo e da elaboração do Plano de Manejo da Unidade.

PALAVRAS- CHAVE: Unidade de Conservação, Gestão Participativa, Conselho Consultivo, Parque Estadual.

¹ Graduada pela Universidade Estadual Paulista – Unidade de Ourinhos, atualmente cursando MBA em Gestão Técnicas Ambientais no Programa de Educação Continuada na Universidade de São Paulo (USP). Luciene Cristina Risso, Professora Orientadora da Universidade Estadual Paulista – Unidade de Ourinhos.